



TESLLE

teste de suficiência em leitura em língua estrangeira

Língua Portuguesa

TESTE DE
AMOSTRA



UFSM

DLEM

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas



CAL
CENTRO DE
ARTES E LETRAS
UFSM

COPERVES
UFSM

Responda às questões com base no texto intitulado *Epidemia de fraude na ciência?*. (pág. 5)

1

O título indica que o tema do texto é

- (a) a falta de confiança na pesquisa científica.
- (b) o exagero de publicações irrelevantes.
- (c) a existência de muito plágio na pesquisa científica.
- (d) o alto índice de pesquisas fraudulentas.
- (e) a falta de credibilidade dos cientistas.

2

A palavra “robusta” (ℓ.8), no contexto em que aparece, pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- (a) forte.
- (b) avançada.
- (c) abrangente.
- (d) rara.
- (e) escassa.

3

Em relação às “despublicações”, marque para as afirmações que estão de acordo e D para as afirmações que estão em desacordo com o texto (ℓ.12-37).

- () A maioria das “despublicações” é relacionada a fraudes.
- () Na área médica, a conta em relação às fraudes é mais eficiente.
- () A “despublicação” de um artigo está relacionada a erros de pesquisa.
- () O maior número de publicações fraudulentas ocorre por desvio ético.

Assinale a sequência correta.

- (a) A – A – D – D
- (b) A – D – D – A
- (c) D – D – D – A
- (d) D – A – D – D
- (e) D – D – A – A

4

A palavra “elas” (ℓ.2) refere-se no texto a

- (a) fontes.
- (b) associadas.
- (c) retradas.
- (d) despublicações.
- (e) ocorrências.

5

No segmento “imprensa gringa” (ℓ.61), a palavra destacada significa

- (a) sensacionalista.
- (b) conservadora.
- (c) estrangeira.
- (d) alternativa.
- (e) nacional.

6

No texto a palavra “*Folha*” (ℓ.62), refere-se a um(a)

- (a) jornal.
- (b) revista.
- (c) boletim.
- (d) periódico científico.
- (e) relatório técnico.

7

A palavra “dupla” (ℓ.68) refere-se a

- (a) Unicamp e UFMT.
- (b) revistas.
- (c) Cláudio Airoidi e Denis Lima Guerra.
- (d) química e engenharia.
- (e) despublicações.

8

De acordo com o texto, “a tentação de subverter as regras do jogo científico” (ℓ.114-115), implica

- (a) aumento da possibilidade de fraude por conta da exigência de dados impactantes.
- (b) premiação e reconhecimento de pesquisadores.
- (c) despublicações em periódicos de alto impacto.
- (d) publicações em revistas de prestígio que se estão isentas de fraudes.
- (e) existência de sistemas de avaliação pouco rigorosos com os pesquisadores.

9

Qual das medidas a seguir NÃO visa à prevenção e detecção de erros em trabalhos científicos no contexto brasileiro? (ℓ.1135-1136).

- (a) Orientações para autores sobre práticas de qualidade.
- (b) Criação da Comissão de Integridade na Atividade Científica.
- (c) Adoção de um *software* para detectar plágios para toda rede científica do país.
- (d) Ações preventivas de erros em pesquisa.
- (e) Proposição de mudanças no sistema de avaliação das publicações.

10

Em relação ao ponto de vista dos autores Ferric e Arturo Casadavell (ℓ.163-173), considere as afirmações a seguir.

I → Defendem a ~~reconsideração dos~~ *reconsideração dos* ~~itérios~~ *itérios* para destinação de verbias.

II → ~~Criticam o~~ *Criticam o* ~~excesso de~~ *excesso de* publicações científicas.

III → ~~Destacam a~~ *Destacam a* ~~necessidade~~ *necessidade* de mudanças na cultura científica.

Está(ão) ~~correta~~ *correta*?

- (a) apenas I.
- (b) apenas II.
- (c) apenas III.
- (d) apenas I e III.
- (e) I, II e III.

11

No segmento “Para obtê-los, os pesquisadores se veem obrigados a manter um ritmo intensivo de produção e publicação [...]” (ℓ.187-190), o termo destacado remete a

- (a) indícios cada vez mais robustos.
- (b) reconhecimento e recursos.
- (c) pesquisadores.
- (d) produção e publicação.
- (e) ritmo intensivo.

12

Em “ Apesar dos dados preocupantes levantados pelo estudo, ainda é possível argumentar em prol da integridade da ciência” (ℓ.174-177), o segmento destacado estabelece uma relação de

- (a) condição.
- (b) concessão.
- (c) consequência.
- (d) adição.
- (e) explicação.

13

Em “Apesar dos dados preocupantes levantados pelo estudo, ainda é possível argumentar em prol da integridade da ciência”, o segmento destacado do expressa

- (a) possibilidade.
- (b) obrigação.
- (c) compromisso.
- (d) frequência.
- (e) vontade.

14

O objetivo principal do texto é

- (a) apresentar um panorama das pesquisas realizadas no Brasil.
- (b) informar sobre casos de má-fé em pesquisas da área médica.
- (c) criticar a falta de impacto nas pesquisas financiadas pelo CNPq.
- (d) informar sobre despublicações por causa de fraudes nas pesquisas.
- (e) sugerir mudanças nos critérios de concessão de recursos para pesquisa.

15

Associe os autores (coluna à esquerda) à sua contribuição (coluna à direita).

- | | |
|---|---|
| (A) Psicólogo da Universidade de Cardiff (ℓ.86) | () Propôs normas para explicar autogestão da Ciência. |
| (B) Stevens Rehn (ℓ.131) | () Apresentou casos de “despublicações” de artigos científicos. |
| (C) Revista PNAS (ℓ.10) | () Defendeu que as falhas apontadas na ciência devem contribuir para melhorá-la. |
| (D) Robert Merton (ℓ.196) | () Criticou a pressão para publicar dados impactantes. |

A sequência correta é

- | | |
|--------------------|--------------------|
| (a) A – D – C – B. | (d) B – A – D – C. |
| (b) D – C – A – B. | (e) C – D – A – B. |
| (c) C – D – B – A. | |

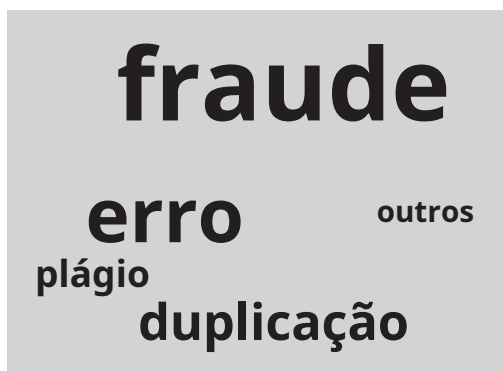
16

O texto é considerado um exemplar de um(a)

- (a) resumo científico.
- (b) resenha crítica.
- (c) notícia sobre ciência.
- (d) relatório de pesquisa.
- (e) artigo científico.

1 Epidemia de fraude na ciência?

Estudo mostra que deslizes éticos em trabalhos científicos são mais comuns do que erros e levanta (mais) questionamentos sobre a integridade e credibilidade no meio.



O fantasma da fraude voltou a assombrar a comunidade científica nesta semana. Desta vez, não foi um caso específico. Uma análise robusta da literatura biomédica mostrou que a má conduta nesse meio é mais comum do que se imaginava – ou se fazia crer.

Em estudo publicado no site segunda-feira (01/10) na revista PNAS, pesquisadores dos Estados Unidos apresentam os resultados de uma revisão detalhada de 2.044 artigos da área biomédica e ciências vida – indexados na base PubMed – que foram 'despublicados' entre 1977 até maio deste ano.

Um artigo é 'despublicado' (retracted, em inglês) quando se identifica algum tipo de incorreção que invalida seus resultados.

Geralmente as despublicações são atribuídas a erros não premeditados. Nesse caso, no entanto, estiveram associadas, sobretudo, a desvios éticos (67,4%), entre eles fraude ou suspeita de fraude (43,4%), publicação duplicada (14,2%) e plágio (9,8%). Os erros em si não responderam nem por um quarto das ocorrências (21,3%).

A taxa de artigos retirados por motivo de fraude aumentou 10% desde 1975.

Segundo os autores, canúncios pouco claros que acompanham as despublicações têm levado a uma subestimação dos casos de fraude a elas relacionados. Para contornar o problema e entender melhor os motivos que levaram a retiradas de publicação dos artigos analisados no estudo, os pesquisadores recorreram a outras fontes de informação, como dados do escritório norte-americano de integridade na pesquisa e os textos postados no blogue Retraction Watch, que se dedica a apurar casos de despublicações. A consulta a fontes secundárias levou à reclassificação de 155 despublicações.

Outro dado alarmante: a taxa de artigos retirados por motivo de fraude aumentou 10% desde 1975.

Ampla repercussão

O estudo ganhou espaço significativo no noticiário de ciência, sobretudo na imprensa gringa. No Brasil, a *Folha* talvez tenha sido o veículo que mais deu espaço à pesquisa. O jornal resgatou o maior caso de fraude científica do Brasil, envolvendo o químico Cláudio Airoidi, da Unicamp, e o engenheiro Denis Lima Guerra, da UFMT.

A dupla teve 11 artigos despublicados sob a acusação de manipulação de gráficos usados para respaldar os resultados de seus estudos. O caso está detalhadamente documentado na revista *Piauí*.

A *Folha* aproveitou a ocasião

75 para ouvir Guerra, que enfrenta atualmente um processo administrativo na sua universidade por fabricação de dados. Na breve entrevista concedida ao jornal, ele reafirma sua inocência e
80 se diz “muito tranquilo”. “Retomei meu trabalho, voltei a orientar alunos e não sofri retaliações por parte das revistas científicas.”.

A cobertura internacional destacou a importância do estudo. Um psicólogo da Universidade de Cardiff ouvido pelo Guardian defendeu, inclusive, que esse tipo de pesquisa é mais relevante do que muitos dos trabalhos
90 científicos publicados diariamente, pois aponta as falhas na ciência e indica onde a comunidade deve melhorar.

Razões e soluções

Tanto no artigo em si quanto
95 nas matérias publicadas a seu respeito, discutem-se as possíveis causas para o aumento significativo de casos de fraude na ciência e sobretudo o que pode e deve ser feito para reduzir o número de ocorrências do tipo.

Para alguns dos entrevistados, uma fiscalização mais intensa por parte da comunidade científica explica
105 o aumento do número de despublicações por fraude. Os autores do estudo, no entanto, contestam essa explicação. Se este fosse o caso, o tempo entre a publicação e a retirada dos artigos inconsistentes teria diminuído, ao contrário do que foi verificado no estudo.

A pressão para publicar dados impactantes em periódicos de prestígio pode estar aumentando a tentativa de subverter as regras do ‘jogo científico’.

Por outro lado, o fato de os periódicos de alto impacto responderem – na amostra analisada – pelo maior
120 número de despublicações por frau-

des levou os autores a reforçarem suas críticas à forma como os pesquisadores são avaliados, reconhecidos e premiados nos dias de hoje.

125 Para eles e outros críticos ouvidos, a pressão em cima de cientistas para publicar em periódicos de alto impacto de prestígio pode estar aumentando a tentativa de subverter as regras do ‘jogo científico’ – o biólogo Séverine Kahn faz uma comparação semelhante em matéria publicada na CH On-line sobre sistema de avaliação dos pesquisadores no Brasil.

130 Instituições de pesquisa e revistas científicas têm adotado medidas mais rigorosas e lançado mão de novas técnicas para prevenir e detectar erros – premeditados ou não – em trabalhos científicos. No Brasil, por exemplo, o CNPq criou no ano passado a Comissão de Integridade na Atividade Científica para coordenar ações preventivas e educativas de
145 ética na pesquisa e para avaliar casos em que haja dúvidas sobre a lisura na condução de estudos apoiados pela entidade.

Ainda em 2011, o CNPq e a
150 Fapesp lançaram documentos com diretrizes para promover a ética na publicação de resultados de pesquisas. Este ano, a Unesp adotou o uso de um software capaz de detectar tentativas de plágio.

Embora essas medidas possam ajudar a conter a má conduta na ciência, os autores do estudo da PNAS defendem que o problema só será
160 resolvido por meio de uma transformação mais radical no *modus operandi* da ciência.

Ferric Fang e Arturo Casadevall, que assinam o referido artigo, têm defendido, em outras plataformas, reformas metodológicas, estruturais e culturais no meio científico.

Entre elas estão a revisão dos critérios para a concessão de recursos, a re-
170 incorporação dos diferentes ramos da filosofia ao cotidiano científico e a inserção da ética na formação dos cientistas.

Apesar dos dados preocupantes levantados pelo estudo, ainda
175 é possível argumentar em prol da integridade da ciência. Afinal, segundo os próprios autores do trabalho, considerando toda a literatura científica, apenas 0,01% dos artigos são
180 despublicados em função da detecção de fraude.

No entanto, há indícios cada vez mais robustos de que a ciência
185 segue uma trilha perigosa ao fomentar tamanha disputa por reconhecimento e recursos. Para obtê-los, os pesquisadores se veem obrigados a manter um ritmo intensivo de pro-

190 ção e publicação, o que muitas vezes inviabiliza a manutenção de um nível adequado de qualidade e, cada vez mais, incita deslizes éticos.

Em um momento em que as
195 nobres normas propostas pelo sociólogo Robert Merton para explicar a autogestão da ciência perderam o caráter mais o sentido e em que que completam 50 anos de publicação de A estrutura da evolução das ciências, livro do físico e filósofo Thors Kuhn
200 que transformou significativamente a imagem da ciência, nada mais pertinente do que a o apelo por uma mudança de paradigma na cultura científica.

Quem sabe não é hora de a
ciência descer do pedestal, reconhecer mais abertamente seus problemas
210 e lidar mais radicalmente com eles?

Fonte: ALMEIDA, J. C. A. 'Epidemia de fraude na ciência?'. *Ciência Hoje On-line*, 05 out. 2012. Disponível em: <http://ciencia.uol.com.br/bes/bussola/2012/10/epidemia-de-fraude-na-ciencia>. Acesso em: 01 out. 2015. (Adaptado)